

E.M WALDOMIRO ANTONIO SOARES

Feliz Dia das Crianças



PROFª: MARIA SUELI

APOSTILA 12ª

5 ANO A



ATIVIDADE 1: TEXTO MÃE É FOGO (CRÔNICA)

Observe as imagens da manchete abaixo:



1. Responda as questões a seguir

- a) Como Você acha que a mãe ajudou o filho com o incêndio? -----

- b) Na sua opinião, o filho gostou da ajuda? -----

- c) Por que será que saiu no jornal uma manchete como esta? -----

2. Leia o texto, conheça os fatos e divirta-se com a crônica:

Mãe "ajuda" filho bombeiro com incêndio

O que tenho a dizer de minha condenação? É injusta, ora. A sentença mais injusta já proferida nos Estados Unidos. O mínimo que posso dizer desse juiz é que não conhece coração de mãe. Então não sabe que mãe tem de fazer tudo por seu filho? Será que a mãe desse senhor não se esforçou para que ele fosse juiz?

Bem, o meu Jason não queria ser juiz. Nem médico, nem engenheiro, nem professor. Queria ser bombeiro. Quando me anunciou sua decisão, fiquei desesperada. Mas ele me falou com tanto entusiasmo da profissão - chegou a imitar para mim o som da sirene do corpo de bombeiros - que tive de ceder. E aí lembrei que, desde criança, gostava de apagar fogo. Era um problema manter o fogão aceso. Jason ia lá e despejava um balde d'água em cima da chama. Churrasco, então, era coisa que nem se podia cogitar. Era acender a churrasqueira e Jason já estava de mangueira em punho.

Mas então ele foi aceito no Corpo de Bombeiros da cidade. Parecia muito feliz, mas um dia veio me procurar, em prantos. O que foi?, perguntei aflita. Jason soluçava tanto que nem podia falar. Finalmente se acalmou e disse, numa voz sumida:

- Pouco incêndio...

De imediato compreendi seu drama. Mount Shasta é uma cidade pequena, não tem muito o que incendiar. Pior: não há habitante que não tenha o seu extintor de incêndio. É uma coisa patológica, o temor deles é o fogo.

Fiquei consternada. Mas de imediato resolvi: aquele era o momento em que meu filho precisava de mim e eu não lhe falharia. Ele teria a minha ajuda pronta e incondicional. A ajuda que só uma mãe pode dar ao filho.

Mas... Ajuda em quê? Eu não podia andar pelas casas convencendo as pessoas a atirar cigarros acesos em cestas de lixo. Eu não podia roubar extintores. O que eu podia fazer - e confesso que estremei quando a idéia me ocorreu - era arranjar uns incêndios para o meu filho.

Não seria fácil. Em primeiro lugar, tenho medo do fogo. Depois, tinha de avaliar cuidadosamente os incêndios que provocaria. Nem tão grandes que submetessem o meu Jason ao perigo, nem tão pequenos que ele os rejeitasse com desprezo. Tarefa espinhosa, portanto, mas o que não faz uma mãe quando está a ajudar o seu filho?

Devo dizer que me saí extremamente bem. Provoquei cinco incêndios, todos belíssimos, com muita chama, muita fumaça, muita gente ao redor. Em todos o meu Jason brilhou, o que me deu entusiasmo. Comecei a pensar em coisas realmente grandes - a municipalidade, quem sabe a Casa Branca, quem sabe o Capitólio. Foi aí que me prenderam.

Uma injustiça, como falei. Mas a minha carreira de mãe incendiária não está, de forma alguma, terminada. Os carcereiros que se cuidem. Prisão alguma é à prova de fogo.

(Moacyr Scliar. Folha de São Paulo – 15/08/1995)

(Descritor: identificar o narrador do texto.)

a) A história está sendo narrada:

() pela mãe

() pelo autor do texto

b) Como você chegou a esta conclusão? -----

Leia esse trecho do texto e responda as questões.

“... não queria ser juiz. Nem médico, nem engenheiro.... Queria ser bombeiro. Quando me anunciou sua decisão, fiquei desesperada. Mas ele me falou com tanto entusiasmo da profissão – chegou a imitar o som da sirene do carro de bombeiros – que tive de ceder.”

a) Por que a mãe ficou desesperada quando percebeu que o menino não queria outra profissão, só a de bombeiro? -----

b) Por que a mãe cedeu ao desejo do garoto? -----

c) Apesar de ser aceito no Corpo de Bombeiros como queria, ele não estava feliz. Por quê? -----

d) por que a mãe ficou tão consternada (triste), ao ver a tristeza do filho? -----

ATIVIDADE 06 ■ DATA: ___/___/___

Xixi na calça

Aos 9 anos, eu tinha uma professora muito brava. Não sem motivo. Boa parte dos alunos pedia para ir ao banheiro somente para fugir. Eu era dos mais quietinhos. Certo dia me deu uma vontade tremenda de fazer xixi. Ergui o braço. Era o terceiro querendo sair. Ouvi um sonoro "não". Foi um desespero. Tentava segurar a vontade. O final do período se aproximava. Torcia as pernas e me remexia. Os minutos pareciam mais lentos! De repente, aconteceu!

Senti um calorzinho nas pernas e uma bruta sensação de alívio. Relaxei. Minhas calças, minhas meias, molhadas! Ainda tive esperança. Minha carteira era ao lado da parede. Talvez ninguém notasse a enorme poça embaixo dos meus pés! [...]

Tocou o sinal. Peguei a mochila. Meias pingando, uma enorme roda úmida no bumbum!

A infância é cruel. Sai da classe com a molecada gritando atrás:

- Ele fez xixi na calça! Ele fez xixi na calça! [...]

Corri ainda mais depressa! Nunca, nunca mais queria voltar às aulas!

Mamãe tinha um pequeno bazar. Morávamos nos fundos. Entrei pela loja. Ela estava sozinha no balcão. Lamentei-me angustiado.

- Fiz xixi na calça!

- É brincadeira? - espantou-se.

Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Mas mamãe ficou calma.

- Então depressa. Toma um banho! Ponha uma roupa limpa!

Deu uma fugidinha da loja. Botou a calça de molho. Serviu o almoço. De tanta angústia, eu quase chorava:

- Nunca, nunca mais eu vou para a escola! Vou parar de estudar!

Ela brincou com meus cabelos. [...] Aos poucos me acalmou. Transformou o drama em brincadeira. De noite, quando papai chegou, voltou ao assunto. Até consegui dar risada.

Estava certa. Ninguém continuou me infernizando. Não fui o primeiro, nem o último, a fazer xixi em plena aula!

Agora, depois de tanto tempo, lembro das vezes que desabafava com ela. Também era ótimo dividir os grandes momentos. [...]

Às vezes, quando acontece uma coisa importante, meu primeiro impulso é lhe telefonar. Em seguida, meu coração se aperta. Lembro que não está mais do outro lado. Como posso esquecer, até por um instante? Descobri o motivo. Podia contar com mamãe, como os filhos nunca deixam de contar. Ela ficaria do meu lado, como no dia em que fiz xixi na calça! Não é a memória que me trai, mas saudade. Seu amor deixou uma lacuna que nunca vou preencher. Seja algo bom ou ruim, sempre terei vontade de compartilhar com ela.

1) Leia o texto "Xixi na calça" e responda as seguintes questões.

- a) De um nome para os personagens do texto: professora: -----
menino: ----- mãe:----- pai:-----
- b) O menino se sentiu como ao ouvir o não da professora? -----

- c) Quais sentimentos o menino teve quando a mãe o acalmou? -----

- d) Nos dois últimos parágrafos, o autor fala sobre sua mãe, como ele descreve seus sentimentos de filho? ----



CRÔNICA:

Esse tipo de texto focaliza sempre os assuntos cotidianos e, geralmente, são escritos em linguagem coloquial, evidenciando a fala comum, popular.

As crônicas, por vezes, aproximam-se bastante do conto, especialmente quando, ao contarem uma história, adquirem caráter narrativo; e parecem artigos jornalísticos, quando são dissertativas, pois acentuam as opiniões do autor. Nesse caso, o autor utiliza no início a 3ª pessoa do singular e depois acaba inserindo-se no texto, pelo uso da 1ª pessoa do plural, para melhor convencer o leitor daquilo que está afirmando.

Apesar de serem produções escritas em prosa, muitas vezes, devido ao uso da linguagem poética, as crônicas se constituem em verdadeiros poemas em prosa.

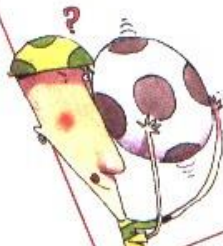
A bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou cura de alguma coisa.

— Como é que liga? — perguntou.
— Não tem manual de instrução?
O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

Luis Fernando Veríssimo.
Comédias para se ler na escola. (Fragmento.)



a) Como o pai se sentiu ao ver o filho procurando botão e manual da bola?

.....
.....
.....

b) O que o pai quis dizer com a frase "Os tempos são outros"?

.....
.....

MATEMÁTICA

LEMBRANDO:

Planilhas eletrônicas – são tabelas feitas em programas de computador onde podemos localizar as informações através de coordenadas.

São formadas por **colunas e linhas** e a junção dessas (linha e coluna), chamamos de **célula**.



1) Uma escola está organizando a tradicional Festa Junina. A sala que conseguir arrecadar mais prendas ganhará um passeio a um parque de diversões. Para visualizar a arrecadação, a diretora da escola fez uma tabela.

	A	B
1	NÚMERO DE PRENDAS ARRECADADAS	
2	SALAS	QUANTIDADES
3	5ªA	50
4	5ªB	200
5	5ªC	80
6	5ªD	110

a) Qual sala pode ser localizada em A5? Qual a quantidade arrecadada?

b) Qual sala arrecadou 200 prendas? A sala pode ser localizada em qual coluna e linha?

c) Em que coluna e linha localizamos a sala que menos arrecadou?

d) Em que coluna podemos encontrar as quantidades de prendas que cada sala arrecadou?

CIÊNCIAS



No corpo humano, a água é fundamental para a realização de diversas funções do organismo, além, é claro, de fazer parte da **composição corpórea**. O corpo humano apresenta cerca de **70%** de água, essa quantidade varia de acordo com a fase da vida do indivíduo, sendo maior nos primeiros seis meses de idade.

A água protege nosso corpo de várias formas, uma vez que faz parte, por exemplo, da composição da lágrima, que protege os olhos; do líquido amniótico, que protege o feto no útero da mãe; e do líquido

sinovial, que atua como lubrificante protegendo as articulações. Ela também atua na manutenção da temperatura do nosso corpo. A liberação de suor garante a redução da temperatura do nosso corpo.

O corpo humano utiliza a água para as mais diversas atividades e também perde uma grande quantidade dessa substância durante alguns processos. Por exemplo, durante o processo de respiração, através da urina, nas fezes e também no suor.

Diante de tantas perdas e funções que a água desempenha em nosso corpo, fica clara a necessidade de ingerir uma quantidade adequada diariamente. A recomendação do **Ministério da Saúde** é a de que, todos os dias, consumam-se, pelo menos, **dois litros** de água. Esse valor pode ser aumentado em situações de calor extremo e de práticas de atividades físicas, por exemplo.

Agora responda:

1- A água é um elemento de fundamental importância para a vida de todas as espécies da natureza. Quais as principais contribuições da água para o ser humano?

2- Sabendo da importância da água para o nosso corpo, devemos ingerir esse líquido tão precioso:

- () uma vez por semana.
- () duas vezes no mês.
- () diariamente
- () não devemos beber água.

MATEMÁTICA

PASSEIO AO PARQUE



Resolva as situações problema abaixo:

1) Aline foi para um parque de diversões com a escola. Nesse passeio foram 234 alunos.

Chegando ao parque, eles encontraram mais duas escolas, uma com 170 alunos e outra com 482 alunos.

Quantos alunos estavam no parque naquele dia?

2) Aline foi brincar na montanha russa. Na fila, a sua frente, tinham 48 crianças. Sabendo que em cada volta irão 4 crianças, quantas voltas faltam para Aline brincar na montanha russa?

3) Aline e seus amigos foram comprar pipoca. Veja a promoção:

1 pacote – R\$ 5,00

3 pacotes – R\$ 12,00

a) Quanto Aline pagará em cada pacote de pipoca se comprar na promoção?

b) Quanto Aline economizará se comprar os 3 pacotes da promoção?

4) A escola levou um sanduíche para cada aluno. Sobraram 74 sanduíches. Sabendo que foram ao passeio 234 crianças, quantas crianças comeram o sanduíche?

GEOGRAFIA

Leia o texto abaixo e responda:

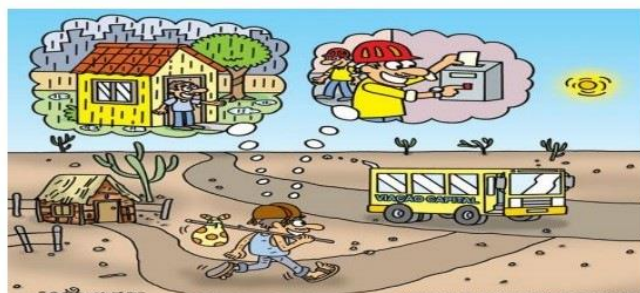
No Brasil, um dos fatores que exercem maior influência nos fluxos migratórios é o de ordem econômica, uma vez que o modelo de produção capitalista cria espaços privilegiados para instalação de indústrias, forçando indivíduos a se deslocarem de um lugar para outro em busca de melhores condições de vida e à procura de emprego para suprir suas necessidades básicas de sobrevivência.

Um modelo de migração muito comum no Brasil, que se intensificou nas últimas cinco décadas, é o **êxodo rural**, ou seja, a migração do campo para a cidade. O modelo econômico que favorece os grandes latifundiários e a intensa mecanização das atividades agrícolas têm como consequência a expulsão da população rural.

Relacione a segunda coluna de acordo com as informações da primeira coluna.

- | | |
|--|--|
| 1. Êxodo rural | <input type="checkbox"/> procura de empregos. |
| 2. Fator de maior influência nos fluxos migratórios. | <input type="checkbox"/> migração do campo para a cidade. |
| 3. Causa os deslocamentos de indivíduos. | <input type="checkbox"/> economia. |
| 4. Auxilia o êxodo rural. | <input type="checkbox"/> intensa mecanização das atividades agrícolas. |

Analise a charge abaixo e escreva os motivos que levam esse homem a sair do campo (zona rural) para viver na cidade (zona urbana), caracterizando o movimento chamado êxodo rural.



4) Fiz 8 litros de suco de laranja e pretendo colocar em garrafinhas de meio litro. Quantas garrafinhas usarei?

- ▶ 5 garrafinhas.
- ▶ 8 garrafinhas.
- ▶ 10 garrafinhas.
- ▶ 16 garrafinhas.



ATENÇÃO PARA RESPONDER AS SITUAÇÕES PROBLEMAS!!!



Observe as instruções para fazer gelatina:

Para os ingredientes: Uma caixinha de gelatina em pó (no sabor de sua preferência) e 2 copos de 250 ml de água.

Para o preparo: Ferva primeiro 250 ml de água em uma panela, de tal forma que, após ferver, coloque o pó e mexa até se dissolver por completo. Após esse passo, adicione mais 250 ml de água fria e mexa por mais um período de tempo. Depois, basta colocar em uma taça e colocar na geladeira.



Responda:

1) De acordo com a receita de gelatina, quanto de água é necessário no total?

2) Nessa receita é necessário mais ou menos que 1 litro de água?

3) Para fazer dois pacotes de gelatina de sabores diferentes, quanto vou precisar de água?

4) Para fazer um pacote de gelatina, mamãe usa apenas metade da água indicada na receita. Quanto mamãe usa de água?

5) O meu medidor apagou todas as medidas, aparecendo apenas 500ml. Como faço para colocar apenas 250 ml?



HISTÓRIA

Cidadania é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo em sociedade.

Fonte: educabras.com

Ninguém vive dentro de um casulo, não é? Estamos sempre cercados de pessoas: seu pai, sua mãe, seus avós, sua professora, amigos etc...

É que nós vivemos em sociedade. Para que todos se entendam existem leis que garantem os direitos: de ser livre, trabalhar, comer, ir à escola, se divertir etc...

Isso faz parte do que se chama cidadania, que é feita não só de direitos como deveres também. Para que você tenha seus direitos respeitados tem que respeitar os dos outros. Isso é ser cidadão.



Fonte: soescsla.com- texto adaptado

1) Explique o que é cidadania.

2) Registre as alternativas corretas:

Vivemos em sociedade e para que todos se entendam existem:

a) Leis que garantem os deveres.

b) Leis que garantem os direitos.

3) Podemos dizer que a cidadania não é feita só de direitos, mas também de:

a) Ideias b) Deveres c) Missões

3) Você se considera um bom cidadão, o que você faz para ser assim? -----

HISTÓRIA

DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO

Você já sabe que cidadania é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo em sociedade.

Os direitos são benefícios que uma pessoa possui. Temos direito à educação, a ser respeitado, ser livre, comer, se divertir, trabalhar etc...

Os direitos existem para que cada cidadão tenha uma vida digna e decente.

Já os deveres são obrigações que devemos cumprir para vivermos em sociedade. São deveres nossos: respeitar pai e mãe, tratar todos com educação, cuidar dos lugares em que vivemos, cumprir com nossas obrigações na escola, respeitar os professores etc...

Um cidadão consciente é aquele que não se preocupa só com seus direitos, mas também com direitos das pessoas com quem convivem em sua casa, na sua vizinhança, no seu bairro, sua cidade etc....



Fonte:ensinehoje.com-cidadania -texto adaptado
Fonte:imagem:plenarinha.leg.br

1) O que são direitos? Cite exemplos.

2) Explique o que são deveres. Você cumpre com seus deveres? Quais?

3) O que você entendeu sobre ser cidadão consciente?

Resolva as situações problemas abaixo:

1) Fábio tinha R\$ 100,00, gastou R\$ 47,00 e ganhou mais R\$ 35,00. Quantos reais Fábio tem agora?

Resposta: _____

2) No colégio que Raissa estuda há muitos alunos. No período da manhã há 1110 alunos e no período da tarde estudam 678 alunos. Quantos alunos estão matriculados ao todo?

Resposta: _____

3) Amanda comprou balas na cantina da escola e distribuiu entre suas 5 amigas. Cada amiga ganhou 6 balas e ainda sobraram 3 balas. Quantas balas Amanda comprou?

Resposta: _____

4) Camila faz salgados para vender. Precisa fazer 250 salgados em dois dias. No primeiro dia fez 89 salgados. Quantos salgados precisará fazer no segundo dia?

Resposta: _____

5) Na escola de Rafael os 5º anos foram divididos em 4 grupos para fazerem uma pesquisa sobre a cidade onde moram. Os alunos serão divididos, igualmente nesses 4 grupos. Sabendo que são 168 alunos no total, quantos alunos haverá em cada grupo?

Resposta: _____

6) Carlos, de 28 anos, tem 7 anos a mais do que Rita. Augusto é o mais novo, tem 5 anos menos que Rita. Qual é a idade de Augusto?

Resposta: _____

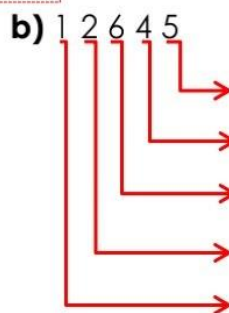
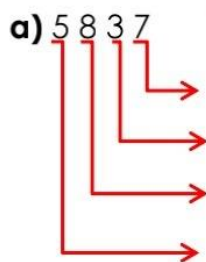
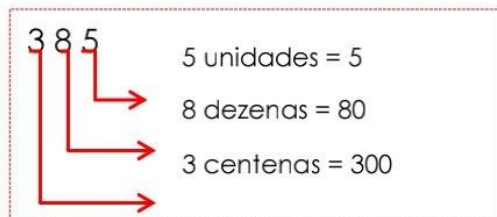
7) Luiz participou da brincadeira de tiro ao alvo. Cada acerto valia 5 pontos. No final da brincadeira Luiz fez 75 pontos. Quantas vezes Luiz acertou o alvo?

Resposta: _____

MATEMÁTICA

1) Escreva o valor posicional de cada algarismo do número:

Exemplo:



2) Decomponha os números:

Exemplo: **12 654** – **10.000 + 2.000 + 600 + 50 + 4**

a) 975 – _____

b) 8642 – _____

c) 32 785 – _____

d) 24 893 – _____

3) DESAFIO!!

O número de livros que foram doados para a biblioteca da escola tem quatro algarismos: dois deles são 5, outro vale 2 000 e outro vale 70. Que número é esse?

Dica: use o QVL (quadro valor lugar)



<https://br.images.search.yahoo.com/search/images;>

Fonte: (In Vida da gente – crônicas publicadas no Suplemento Folhinha de S. Paulo) - 07/02/97.

Armário do professor.com

Ideias criativas. Gi Barbosa

www.acessaber.com.br

escolaeducacao.com.br

www.nossoclubinho.com.br

[educacaoetransformacao](http://educacaoetransformacao.com.br)

www.amorensina.com.br

Todos os direitos reservados © Kátia Teixeira

<http://www.suapesquisa.com/independencia>

blogdaprofessoradivania.blogspot.com.br